

GENOÍNO DESMENTE

PT divulga nota negando denúncia de Salomão

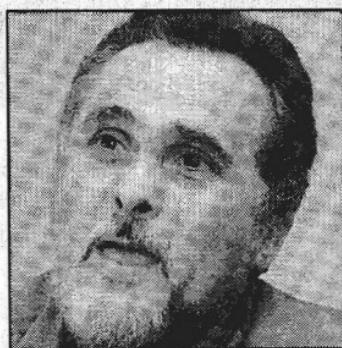
O deputado José Genoíno (PT-SP) negou ontem a existência de um acordo entre o PT e o grupo do senador José Sarney (PMDB-AP) para evitar a convocação dos deputados Miguel Arraes (PSB-PE) e Roseana Sarney (PFL-MA) pela CPI do Orçamento, e também para impedir a convocação da CPI da CUT, e ainda chamou o deputado Luiz Salomão (PDT-RJ), que denunciou o pacto, de "mentiroso". Segundo Genoíno, Salomão nunca levou a proposta de convocação de Roseana ao plenário da CPI. "Ele limitou-se a submetê-la ao plenário da Subcomissão de Emendas e lá foi derrotado por oito a um." De acordo com Ge-

noíno, nem os deputados Pedro Pavão (PPR-SP) e Moroni Torgan (PSDB-CE), que acompanharam Salomão em diligências ao Maranhão, teriam votado a favor da convocação de Roseana.

O PT também divulgou nota ontem em que nega que tenha feito acordo com o grupo de Sarney para evitar a instalação da CPI da CUT, em troca de votos contra a quebra de sigilo de Roseana. A nota do partido também contesta a informação de que o deputado Luiz Salomão (PDT-RJ) tenha sido derrotado por oito votos a um ao tentar quebrar o sigilo da de-

putada. Assinado pelo senador Eduardo Suplicy (SP) e pelos deputados José Genoíno (SP) e Mercadante, o texto afirma que tal votação sequer existiu, porque o requerimento foi retirado pelo próprio autor, depois de ter sido incluído no relatório da Subcomissão de Emendas à revelia dos demais integrantes.

Quanto ao deputado Miguel Arraes, a nota afirma que "nenhum membro da CPI, ao longo de todo esse processo, formalizou junto à Mesa e tampouco foi votado qualquer pedido de quebra de sigilo" contra ele. Isto porque, segundo a nota, "não teria sentido quebrar o sigilo sem que houvesse



Genoíno: "mentira".

Arquivo/AE

tempo hábil para uma investigação minimamente séria". Como o rastreamento de contas bancárias demora no mínimo 15 dias e faltam apenas quatro dias para o encerramento dos trabalhos da CPI, essa deliberação teria contado com o apoio do PT, explica o documento.

O presidente nacional do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, também mandou desmentir a existência do pacto: "Não houve nenhum acordo", afirmou um assessor de Lula. "A proposta para o adiamento da CPI da CUT foi do senador Mário Covas".